



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

Brasília, 6 de dezembro de 1961.

*No Palácio do Planalto, ao dar as boas-vindas ao Senhor Eduardo Victor Haedo, Presidente do Conselho Nacional do Governo do Uruguai.*

É para mim um privilégio, Senhor Presidente, dar as boas-vindas a Vossa Excelência, à Excelentíssima Senhora de Haedo e à sua brilhante comitiva, na nova Capital do Brasil.

É Vossa Excelência o primeiro Chefe de Estado uruguaio que vem a Brasília, e não seria demasiado assinalar que êsse acontecimento transcende os aspectos meramente protocolares de uma visita, para significar, no cenário simbólico desta cidade voltada para o futuro, a renovação da antiga e inalterável amizade que une os nossos povos e lhes confere um destino comum dentro do quadro mais amplo da unidade americana.

Brasília representa a nossa ilimitada confiança no futuro, não apenas do Brasil, mas da América, e a certeza de que êsse futuro terá de ser construído por nós mesmos, fazendo apêlo às energias mais profundas do povo e dos recursos mais arrojados da técnica e da ciência, para resolver, dentro de um nôvo espírito de igualdade no trabalho e de justiça na distribuição dos seus benefícios, os árduos problemas da sociedade em que vivemos.

O Brasil recebe a sua visita, Senhor Presidente, de coração aberto, saudando em Vossa Excelência o nobre e generoso povo uruguaio, que logrou consagrar-se, em nosso Continente, como exemplo de firmeza nas convicções democráticas e de sabedoria na prática do regime representativo.

Como rio-grandense-do-sul, tenho a satisfação de haver sentido, desde os primeiros anos da existência, o calor da amizade

que une, eliminando fronteiras, os uruguaiois e os brasileiros, sem quebra do mútuo respeito e sem desfalecimentos do patriotismo, que tornou as duas populações vizinhas tão ciosas da sua independência e tão apegadas às peculiaridades do espírito nacional.

Não posso deixar, também, Senhor Presidente, de evocar, neste nosso encontro, a acolhida amiga que recebi de Vossa Excelência, do seu Governo e do povo uruguaio, no momento em que passei pela sua bela Capital, regressando ao Brasil nos dias agitados de agosto deste ano. A efusiva simpatia do povo uruguaio trouxe ao meu coração a primeira alegria do retorno à Pátria.

Senhor Presidente:

Vossa Excelência visita o nosso país numa época dominada por um intenso sôpro de renovação social. Guiado pelo sentido de justiça e de igualdade, que o pensamento político e a obra de governo do imortal Presidente Vargas comunicaram ao nosso povo, caminhamos, sem quebra de fidelidade às instituições democráticas e aos princípios da nossa civilização cristã, em direção a uma nova ordem social, em que todos se beneficiem igualmente do esforço comum pelo engrandecimento do País, e em que possamos completar a obra das gerações anteriores, que nos asseguraram a independência política, alcançando e consolidando a emancipação econômica da Nação.

Peço que Vossa Excelência se sinta, neste país, em sua casa. Brasileiros e uruguaiois, mais do que vizinhos, são povos irmãos, e Vossa Excelência pode estar certo de que não é apenas o Governo, é também o povo do Brasil, que abre os braços para recebê-lo.

Peço aos presentes que me acompanhem no brinde que ora levanto pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e da Senhora de Haedo, pelo Governo que Vossa Excelência tem o privilégio de presidir e pela prosperidade do Uruguai.